

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

22 de março de 2025



Oração de abertura

Ó Deus criador e misericordioso,
Agradecemos-Te o dom sagrado da água, fonte de vida e de renovação.
Em cada gota percebemos o teu amor infinito:
é útil, nutrindo a terra e os nossos corpos;
é humilde, fluindo com a simplicidade da Vossa criação;
é precioso, um tesouro que reflecte a beleza da Tua obra;
e recorda-nos a eternidade do Teu amor incondicional.
Abençoi, Senhor, este líquido vital e ajudai-nos a honrá-lo,
para que na sua pureza e fluxo constante possamos ver o reflexo da Vossa bondade.
Ámen.



Introdução

O Dia Mundial da Água, celebrado a 22 de março de cada ano desde 1993, é uma comemoração anual das Nações Unidas que se centra na importância da água doce. O Dia Mundial da Água celebra a água e sensibiliza para os 2,2 mil milhões de pessoas que vivem sem acesso a água potável. Trata-se de tomar medidas para resolver a crise mundial da água. Um dos principais objectivos do Dia Mundial da Água é apoiar a realização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: água e saneamento para todos até 2030.

Todos os anos, a UN-Water, o mecanismo de coordenação das Nações Unidas para a água e o saneamento, define o tema do Dia Mundial da Água. Em 2023, o tema centrou-se na Aceleração da Mudança. Em 2024, "Aproveitar a água para a paz". Em 2025, o tema será Preservar os glaciares.

Sabias disso?

- Em 2023, os glaciares perderam mais de 600 gigatoneladas de água, a maior perda de massa registada nos últimos 50 anos (OMM - Organização Meteorológica Mundial).
- Cerca de 70% da água doce da Terra existe sob a forma de neve ou gelo (OMM).
- Cerca de 2 mil milhões de pessoas dependem da água dos glaciares, do degelo e do escoamento das montanhas para beber, para a agricultura e para a produção de energia (UN-Water/UNESCO).
- O aumento da fusão dos glaciares contribui significativamente para a subida global do nível do mar, que se situa atualmente cerca de 20 cm acima do nível registado em 1900 (Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas).
- Limitar o aquecimento global a 1,5°C poderia salvar os glaciares em dois terços dos sítios do Património Mundial (UNESCO/IUCN)

Texto bíblico

Oferecemos-lhe dois textos:

"Como um cervo que suspira por água, assim todo o meu ser te procura, ó Deus." Salmo 42:1

"Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede, mas dentro dele essa água tornar-se-á uma fonte de água que jorra para a vida eterna." João 4:14

Reflexão

Seguem, a baixo, duas reflexões: do Padre Claret, que pode ser lido pessoalmente, e outra, da encíclica Laudato Si, que pode ser lido em comunidade.

Algumas reflexões do Padre Claret



Santo António Maria Claret utiliza frequentemente o simbolismo da água nos seus escritos. Para ele, a água é um símbolo carregado de múltiplos significados espirituais: a água representa a graça divina, é símbolo da vida eterna, faz parte do seu discernimento vocacional, da sua experiência mariana e, sobretudo, vemos claramente que este elemento da natureza é muito importante para a sua vida, de acordo com a sua própria formação cultural, e por isso adquire um importante valor simbólico na sua experiência de fé.

Para Claret, a água é necessária para que a terra produza e, da mesma forma, reconhece que, como ser humano, necessita da graça para realizar boas obras (Aut 680). Do mesmo modo, ao comparar a sua existência física com o funcionamento de um moinho, Claret sublinha que, embora o nosso corpo nos pareça próprio, é, na realidade, um dom recebido de Deus, nosso Criador. Sem a "água", essa graça vital que nos impulsiona e sustenta, não poderíamos funcionar nem avançar no nosso caminho. Esta imagem recorda-nos a nossa total dependência do Criador para viver e cumprir a nossa missão no mundo (Aut 344).

Ao passar por um rio, Claret partilha a forma como a água nos ensina a pensar na eternidade. O seu fluxo constante e a sua capacidade de dar vida simbolizam não só a renovação quotidiana, mas também a promessa de uma existência que transcende o temporal. A água, neste sentido, torna-se uma recordação viva de que o nosso caminhar na terra está orientado para uma vida eterna, onde a graça divina nunca se esgota (Aut 336).

No número 71 da autobiografia "podemos notar a atitude de Claret diante da água do mar, uma atitude de alívio, admiração e serenidade ao ver-se flutuando nela sem saber nadar, embora no final se sentisse horrorizado ao pensar no perigo. Narra também como voltou a sentir a proteção maternal de Maria. Acima de tudo, é notável como Claret soube gerir um momento paradoxal entre o perigo exterior e a serenidade interior". (Ecoespiritualidade Claretiana, Efrain Mamaní CMF)

Em suma, para Santo António Maria Claret a água é muito mais do que um elemento natural: é parte da Criação que reflecte a graça de Deus para o ser humano que se aproxima dela com humildade, é também a recordação da nossa total dependência de Deus e a imagem de uma vida que, fluindo como um rio, nos conduz à eternidade. Claret viveu a sua relação com a natureza de forma harmoniosa, porque esta fazia parte da sua vida e, portanto, da sua espiritualidade.

Laudato Si e o Compromisso pela Água

28. A água potável limpa e segura é uma questão de importância primordial, porque é indispensável para a vida humana e para a manutenção dos ecossistemas terrestres e aquáticos. As fontes de água doce abastecem os sectores da saúde, da agricultura e da indústria. O abastecimento de água manteve-se relativamente constante durante muito tempo, mas atualmente, em muitos locais, a procura excede a oferta sustentável, com graves consequências a curto e longo prazo.



As grandes cidades que dependem de um nível significativo de armazenamento de água sofrem períodos de stress hídrico, que em alturas críticas nem sempre é gerido com governação e equidade adequadas.

A pobreza social em termos de água é particularmente prevalecente em África, onde grande parte da população não tem acesso a água potável ou sofre de secas que prejudicam a produção alimentar. Nalguns países, há regiões com água em abundância e, ao mesmo tempo, outras com grave escassez de água.

29. Um problema particularmente grave é a qualidade da água disponível para os pobres, que causa muitas mortes todos os dias. As doenças relacionadas com a água, incluindo as causadas por microrganismos e produtos químicos, são comuns entre os pobres. A diarreia e a cólera, que estão ligadas a um saneamento e abastecimento de água inadequados, são um fator significativo de sofrimento e mortalidade infantil. Em muitos locais, as águas subterrâneas estão ameaçadas pela poluição de algumas actividades extractivas, agrícolas e industriais, especialmente em países onde a regulamentação e os controlos são insuficientes. Não devemos pensar apenas nas descargas das fábricas. Os detergentes e os produtos químicos utilizados pelas pessoas em muitas partes do mundo continuam a derramar-se nos rios, lagos e mares.

30) Enquanto a qualidade da água disponível se deteriora constantemente, em alguns lugares há uma tendência crescente para privatizar este recurso escasso, transformando-o numa mercadoria que é regulada pelas leis do mercado. Na realidade, o acesso à água potável e segura é um direito humano básico, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e é, portanto, uma condição para o exercício de outros direitos humanos. Este mundo tem uma séria dívida social para com os pobres que não têm acesso a água potável, porque isso é negar-lhes o direito à vida, enraizado na sua dignidade inalienável. Esta dívida está a ser paga, em parte, através do aumento das contribuições financeiras para fornecer água potável e saneamento às pessoas mais pobres. Mas a água está a ser desperdiçada não só nos países desenvolvidos, mas também nos países menos desenvolvidos com grandes reservas. Isto mostra que o problema da água é, em parte, uma questão educativa e cultural, porque há uma falta de consciência da gravidade destes comportamentos num contexto de grande desigualdade.

31. Uma maior escassez de água aumentará o custo dos alimentos e de vários produtos que dependem da sua utilização. Alguns estudos alertaram para a possibilidade de uma grave escassez de água dentro de algumas décadas, se não forem tomadas medidas urgentes. Os impactos ambientais poderão afetar milhares de milhões de pessoas, mas é provável que o controlo da água pelas grandes empresas mundiais se torne uma das principais fontes de conflito neste século.

Intercessões

A cada intercessão respondemos: **Dá-nos, Senhor, desta tua água!**

·Pedimos ao Espírito Santo que ilumine todos os governantes deste mundo, para que compreendam que o acesso à água potável e segura é um direito de todo o ser humano, e que ponham em prática todos os meios para tornar este direito uma realidade, especialmente entre os mais pobres. Oremos

·Pedimos a Deus Pai que faça com que todos os seres humanos compreendam que o desperdício e a poluição da água são um grave pecado contra o Criador. Oremos

·Rezemos por todas as associações e organizações que trabalham para prevenir a mortalidade infantil, especialmente a causada pela poluição da água. Rezemos

·Pedimos a Deus, o Criador, que consciencialize todos os seres humanos das nossas responsabilidades nos problemas globais, como a preservação dos glaciares ou o aquecimento global. Oremos

·Pedimos a Jesus Cristo que nos ajude a viver como ele viveu, numa relação vivificante com toda a criação, com as nossas irmãs e irmãos e com Deus Trindade. Oremos.

Deus criador e misericordioso, ouvi as nossas súplicas e ajudai-nos a ser úteis e humildes como a nossa irmã água, que hoje honramos como vossa criatura maravilhosa. Pedimos-te isto através de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém



Um compromisso

Como diz a Laudato Si, o problema da água é, em parte, uma questão educativa e cultural e precisamos de sensibilizar e convidar os outros a estarem conscientes deste desafio. É por isso que propomos que todos nos tornemos sensíveis ao desperdício de água, que ajudemos a sensibilizar os nossos vizinhos e outras pessoas com quem interagimos.

Convidamo-lo também a colaborar em acções concretas de preservação da água e prevenção de inundações. É difícil dar conselhos a este respeito, uma vez que vivemos em realidades muito diferentes, mas convidamo-lo a investigar as soluções que estão a ser implementadas no seu país ou comunidade e a colaborar com os esforços da comunidade e a implementar acções concretas no seu ambiente.

Oração de encerramento

"Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã Água, que é muito útil, humilde, preciosa e casta."

Tal como S. Francisco rezou em agradecimento pela Irmã Água, também nós rezamos em agradecimento pela sua generosidade em sustentar a vida. Ó água, na tua misteriosa beleza, fazes florescer o deserto. Uma pequenina gota, reunida com milhares de gotas, rega as sementes e as futuras colheitas para nos alimentar a nós e a todas as criaturas. Uma pequena gota multiplicada, sacia a nossa sede ardente. Mais de três quartos do nosso corpo, tal como o corpo da terra, são feitos de água. Somos pessoas de água. Somos um planeta de água. Ó Deus compassivo, que com o teu sopro divino sobre as águas criaste tudo o que existe, pedimos-te perdão pelo nosso uso descuidado da água, pelas nossas atitudes que a desrespeitam e poluem, e suplicamos-te que nos concedas sabedoria para a conservar e cuidar dela. Neste tempo de seca, enquanto esperamos e procuramos o dom da chuva sobre a terra, esperamos também a chuva da graça sobre as nossas almas. Vem em nosso auxílio e livra-nos do ódio, da ganância, do medo e da nossa falta de amor pelos teus dons na terra. Transformai-nos em rios de água viva, para que a vida, a esperança e o amor pela terra e por todos os homens possam florescer no nosso rasto. Tudo isto vos pedimos, Deus Criador, fonte da Graça, por Jesus Cristo, Verbo Eterno, e pelo Espírito, Fonte de Sabedoria. AMÉM.

Autor: Joan Brown, OFS, Serviço Ecológico do Departamento de Justiça Social, Arquidiocese de Santa Fé

